



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0519 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados e não explora as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, poemas autorais. Em alguns versos, a mudança brusca de assunto compromete a coesão textual, como ocorre à página 16, "como é bom tirar uma soneca" depois de termos visto passar o vendedor de sorvetes, batendo à porta da casa, e esta soneca sendo logo seguida por "antes de brincar, faço a tarefa" (p. 17). No que se refere à linguagem, o texto não mobiliza recursos como figuras de linguagem diversificadas e outros mecanismos estéticos que ampliem o repertório das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0519 P26 01 01 000 001	HTLC0002010519P260101000001.zip	página 16, "como é bom tirar uma soneca"

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura parcial à leitura, pois há questões coesivas que interferem neste movimento. Convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, pois nela se encontram elementos visuais e auditivos (através das onomatopeias), registrados desde o início até o fim do poema. As onomatopeias são um recurso linguístico poético, muito rico para ser explorado esteticamente com crianças da faixa etária pretendida, porém não foram utilizadas de modo inovador e criativo, assim como outras figuras de linguagem. O recurso poético da onomatopeia é repetido em todas as páginas, de um modo automático, sem produzir sentidos de continuidade entre os acontecimentos. Apresenta-se uma sucessão aleatoriamente ordenada de sons e a tradução de sua representação na vida de uma criança.

Há uma personificação em: "Quando chego, Tico faz a maior festa" (p. 8), para indicar o exagero da felicidade do cachorro, e ainda neste outro verso "Dona noite está chegando". A criança não é levada a construir um repertório linguístico diverso, diante da enumeração de figuras de linguagem pouco atrativas que não a convidam a participar criativamente de uma leitura com fruição literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0519 P26 01 01 000 001	HTLC0002010519P260101000001.zip	5-23 recurso poético da onomatopeia é repetido em todas as páginas

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Ainda que os contextos apresentados pertençam ao universo infantil, o modo como eles foram mostrados não favorecem o enriquecimento cultural da criança, pois não são plenamente desenvolvidos, como se evidencia neste trecho "É DIFÍCIL COMER SALADA" (p. 12). "MAS GOSTO DE BETERRABA." (p. 13). QUEM BATE PALMAS NO PORTÃO? (p. 14). Essa sequência de orações não foi demonstrada de modo criativo.

Além disso, os contextos representados parecem muito simplisticamente representados de forma que por vezes não se chega a depreender do que se trata, se se consideram as inúmeras possibilidades de representar os contextos reais ou imaginário das crianças, seja por meio de figuras de linguagem, neologismos, usos criativos das palavras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0519 P26 01 01 000 001	HTLC0002010519P260101000001.zip	p. 12-13 "É DIFÍCIL COMER SALADA" "MAS GOSTO DE BETERRABA."

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem parcialmente adequada à faixa etária das crianças. A linguagem é por demais simples e direta, é possível que esta simplicidade e diretividade da linguagem permita às crianças compreenderem o poema, entretanto ressalta-se uma ausência de criatividade linguística, calcada em literalidade e substantivação estrita. As frases descritivas que se propõem a cada cena são substantivas, de modo que o texto não se articula em frases que desenvolvam alguma narrativa. Sua composição (poética?) é elaborada pela sucção de elementos substantivos, não instigando ou oferecendo atrativos. O trato com as palavras não é cuidadoso e não produz densidade de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0519 P26 01 01 000 001	HTLC0002010519P260101000001.zip	p. 5-23 onomtopéia seguida de frase substantiva

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos, ao representar uma guarda de trânsito mulher e não do gênero masculino, como é o mais comumente encontrado.

Porém, no que diz respeito a preocupações imediatas do mundo infantil, como alimentação, ao dizer que comer salada "é difícil", não se está fazendo refletir sobre uma boa alimentação e, inclusive a onomatopéia usada é de repúdio ou asco ("arghn!"), o que não possibilita a ampliação do repertório linguístico infantil.

A composição textual simplista não ousa diversificar os recursos criativos. A obra é descritiva, sem nenhum questionamento sobre o modo de ser das coisas e não possui elementos imaginativos que permitiriam aos infantes pensar para além dos limites de uma linguagem puramente literal e descritiva, o que não possibilita o pensamento crítico e a elaboração de inferências.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0519 P26 01 01 000 001	HTLC0002010519P260101000001.zip	p. 12 "é difícil comer salada"

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Dessa forma, a obra não reforça nenhum tipo de preconceito protegendo a dignidade de todos os seres envolvidos na produção do texto de gênero - poema.

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente de modo parcial os recursos do texto verbal, permitindo parcialmente ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido. Algumas figuras linguagem e rimas são utilizadas, no entanto, não explora de modo criativo os recursos textuais. "xiiiiiiiiiii... xiiiiiii... é o chiado da panela de pressão" (p. 10); "nhami, inhami. Pelo cheiro, tem feijão" (p. 11), são versos que aparecem nessa ordem, mas que entretanto são construções absolutamente previsíveis, sem deixar ao leitor a margem de apreciar sensações diversas com o texto literário.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e assim não ampliam o universo de significação da obra, restringindo-se a representar o que o verbal expressa, sem extrapolá-lo. Exemplo disso encontra-se à página 5, em que o trecho escrito "beemmm, beemmm/ É meio dia! avisa o sinal" é representado por quatro relógios marcando a hora que é referida no texto, exagerando a literariedade para se mostrar coerente com o texto verbal. Na mesma imagem, vemos elementos vagos, talvez querendo se referir a um contexto escolar, tais como livros, pássaros e relógios dispostos aleatoriamente na página.

Na página 14, o texto escrito é uma indagação: "Quem bate palmas no portão?", e a ilustração referente é bastante confusa, ensaiando a representação de um portão com algumas flores sobre ele e, ao fundo, situa-se uma colagem com o contorno de duas mãos recortadas sobre um papel quadriculado. O que se vê na verdade são apenas quatro dedos (e não cinco), e a superposição das duas mãos confunde a leitura desta imagem, ainda mais sendo um papel milimetradamente quadriculado utilizado para esta representação. Desse forma, a ilustração não permite uma leitura que vá além do texto escrito. Ela é literal ou embaralha seu sentido a ser inferido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0519 P26 01 01 000 001	HTLC0002010519P260101000001.zip	p. 5 "beemmm, beemmm/ É meio dia! avisa o sinal"
HT LC 000 201 - 0519 P26 01 01 000 001	HTLC0002010519P260101000001.zip	p. 14 ilustração referente é bastante c onfusa

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal e não são um convite à imaginação e criação das crianças. A técnica repetidamente utilizada através das páginas dos livros é elaborada por meio de colagens, bricolagem com materiais diversos, rearranjados em composição, que atribuem texturas ao desenho, porém a leitura destas ilustrações depende exclusivamente do que se lê no texto verbal. Por exemplo, nas páginas 12 e 13, respectivamente, há os seguintes versos: "É difícil comer salada"/"Mas gosto de beterraba". Com relação a este último verso, a ilustração precisa do texto para fazer sentido. Ademais, a ilustração é confusa: a imagem da menina e do cachorro juntos confunde o/a leitor/a, já que os traços que limitam esses dois personagens não estão nitidamente demarcados. A impressão que se tem é que o ilustrador quis apontar que a menina come beterraba e seu cachorro também, pois a mancha rosa se espalha (um tanto borradamente) entre a imagem dos dois personagens.

Em relação ao primeiro verso, na página 12, a figura do coelho comendo alface ao lado de outros vegetais, não se alinha com o verso "É difícil comer salada". Um coelho gosta de salada, e a legenda (não muito correta eticamente) contém a onomatopeia Arghn! que exprime desgosto. Tais imprecisões e contradições prejudicam a coerência entre o texto e a imagem. Além disso, a falta de uma conexão clara entre os elementos ilustrados (vegetais, pássaro e um coelho) dificulta a leitura e a compreensão da mensagem visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0519 P26 01 01 000 001	HTLC0002010519P260101000001.zip	p. 13 ilustração confusa: a imagem da menina, beterraba e do cachorro juntos confunde o/a leitor/a,

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam apenas indiretamente, prejudicando a coerência e a criatividade do leitor. O fundo de todas as páginas possui a mesma cor, amarelo esverdeado, tornando a leitura monótona. Excetuando-se poucas páginas (6, 7, 16), em que se acrescentam alguns elementos que atravessam a dimensão da página de forma mais contundente e assim se construindo ideias de espaços de forma diferente, a colagem é bruta, em estilo grosseiro, nas quais aleatórios elementos são justapostos no espaço da página, não se combinando, o que poderia ser composto de forma a enriquecer a experiência estética da obra.

A experiência de leitura destas ilustrações deveria incrementar a qualidade da própria leitura verbal, em diálogo entre os textos verbal e não verbal. Para isso, a ilustração precisa ser atrativa e contar uma história para além do texto escrito. No caso deste livro, elas são imprecisas, confusas e tentam ser literais.

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam apenas parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do poema. A técnica utilizada compromete a leitura visual de algumas imagens, seja pela falta de acabamento (p. 13), seja pela composição das colagens confusas (p. 4, 13, 14 e 23). A conexão com o tema do que está expresso verbalmente se produz de forma literal, elidindo o uso criativo dos recursos imagéticos, como ocorre na página 21, em que a representação das árvores com as folhas em movimento simboliza o vento, que é reforçado pelo som emitido no verso ("vuuuuu, vuuuuu").

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0519 P26 01 01 000 001	HTLC0002010519P260101000001.zip	p. 13 A técnica utilizada compromete a leitura visual de imagens
HT LC 000 201 - 0519 P26 01 01 000 001	HTLC0002010519P260101000001.zip	p. 4, 13, 14 e 23 colagens confusas

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações não oferecem referências estéticas, embora não cheguem a incorrer em estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial. No entanto, a obra ainda necessita de potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, pois são introduzidas poucas personagens. O fato de as referências serem limitadas impede a diversidade estética nas representações da obra. Embora a produção não reforce estereótipos raciais, de gênero, idade ou qualquer tipo de preconceito, ela carece de referências estéticas e, por isso, necessita acrescentar força para expandir o repertório infantil.

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que deveria ter sido tratado o tema apenas parcialmente deixa pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças. As lacunas deixadas por este poema não pressupõem um trabalho de leitura poético, mas são entretanto causadas sobretudo por incoerências de diversas ordens. Algumas informações não foram bem desenvolvidas, o que causa dúvidas sobre as informações do texto, o que se pode perceber nos seguintes versos:

"Clap, clap. Quem bate no portão?" (p. 14)

"Lambe, Lambe. É o sorveteiro João." (p. 15)

"Ronc, Ronc. Como é bom tirar uma soneca." (p. 16).

A conuidade dos acontecimentos desta tarde parece ser um tanto atrapalhada. A presença do sorveteiro no portão é bruscamente interrompida por um novo cenário em que a personagem tira uma soneca. Nesse caso, a criança leitora não tem acesso à informação se compraram o sorvete, se o sorveteiro foi atendido no portão. Essa indeterminação não é propositiva, pois não permite que a imaginação da criança elabore inferências. Ao contrário, essa quebra na história provoca dúvidas.

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é apenas parcialmente desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos poéticos e/ou imagéticos. Se a temática de uma rotina doméstica comum, que é acompanhada por sons onomatopéicos, seria a passagem das horas de um dia, porém, como já comentado, há incongruências e esta abordagem do tema é comprometida pela incoerência da relação entre o texto escrito e a ilustração.

O assunto central não é desenvolvido de forma consistente, pois a produção textual e alguns versos mudam bruscamente de assunto (p. 16-17) e pela falta de acabamento em algumas colagens (p. 13).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0519 P26 01 01 000 001	HTLC0002010519P260101000001.zip	p. 16-17 mudança bruscamente de assunto
HT LC 000 201 - 0519 P26 01 01 000 001	HTLC0002010519P260101000001.zip	p. 13 falta de acabamento em algumas colagens

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da rotina do dia a dia de crianças, abordado e sequencialmente apresentado através de onomatopeias sucessivas que acompanham alguns acontecimentos possíveis num dia comum, não é desenvolvido de forma a conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois não se desenvolve de forma coerente. Os acontecimentos são aleatoriamente justapostos, sem uma sequência que determine qualquer coesão entre eles. A obra apresenta alguns pontos que precisam ser revistos (texto e ilustração), para que chegue a influenciar o/a leitor/a.

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia apenas parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, pois oferece poucos elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O texto não diversifica o repertório da criança, instigando-a a ampliar suas referências, mas tão somente reproduz previsivelmente os sons dos objetos domésticos cotidianos. A obra poderia abrir a possibilidade de que o/a leitor/a observasse os sons em seu contexto social e para tal deveria conter elementos provocativos de reflexões, questionamentos ou inferências sobre o texto.

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta apenas parcialmente recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais variados, bem como também apenas parcialmente oferece diferentes possibilidades de leitura.

Desde a capa, já se pode observar a incoerência entre o título ("Barulhinhos da tarde") e a ilustração, pois aí aparecem os elementos: uma menina, um cachorro, dois corações e uma planta, sem se perceber o horário do dia ou qualquer fonte emissora de sons... A leitura da ilustração que se observa leva à inferência sobre o conteúdo do livro de que o tema abordasse a relação de amizade entre um cão e sua dona.

As folhas de guarda são compostas por páginas de linhas milimetradas, formando quadrados. Trata-se de escolha bastante aleatória, propondo uma arte em bricolagem ao longo do livro, mas igualmente não se depreende nenhuma relação direta ou indireta com o tema do poema.

As fontes e os espaçamentos são confortáveis para leitura, mas a cor de todas as páginas é a mesma o que torna o contato com a obra repetitiva sem surpresas e maçante. A pintura das ilustrações não possui profundidade, deixando os desenhos chapados e pouco dinâmicos. Além disso, as marcas do lápis de cor não dão um acabamento estético para os desenhos.

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra cria efeitos de sentido a partir da distribuição, diagramação e ilustrações da mancha textual, além de outros efeitos visuais que dão o acabamento estético. Há duas fontes principais utilizadas regularmente no texto verbal a ser lido: uma fonte em vermelho com traços grossos e borrados nas suas bordas, que é utilizada para as onomatopeias, e uma fonte regular em preto com a qual se veem escritas as palavras do narrador. Ambas vêm em caixa alta e se destacam por sua disposição respectivamente separadas, dando uma leitura própria a cada página: no alto da página, embaixo e ao lado, espalham-se separadamente as duas fontes em torno da ilustração. Assim, os versos que descrevem os acontecimentos e as onomatopeias dão dinamismo e movimento às páginas.

À página 6, a numeração é omitida e não está nítida por estar sobreposta ao desenho. Utilizam-se de técnicas diferenciadas que se alternam aleatoriamente ao longo do poema em verso que compõe esta narrativa sobre acontecimentos de uma tarde: colagem de papel milimetrado; colagem de desenhos de punho de um ilustrador; colagem de fotos de texturas (louça, feijá, flores).

O papel milimetrado serve de textura para alguns elementos mas parece uma arte meio descuidada, mal recortada em seus contornos e muitas vezes não produz efeitos de sentido interessantes, causando dificuldade de compreensão. Os desenhos são toscos e borrados, talvez tentando reproduzir traços naïves, próximos a traços infantis, porém são de péssimo gosto e não se traduzem/ compreendem tão facilmente. As fotos de texturas são minoritárias e causam estranhamento nesta variedade de recursos sem nenhuma justificativa a ser interpretada, que traga mais densidade aos sentidos desta obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0519 P26 01 01 000 001	HTLC0002010519P260101000001.zip	Pg. 6, Numeração omitida sobreposta ao desenho.

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche). Utilizam-se recursos audio visuais auditivos para poder ilustrar as onomatopeias, que são lidas pela narradora em seu som proposto pelas grafias (Beem Beem, páginas 4 e 5; Brommm Brommm, página 6; Bibiiii Fom Fom, página 7; Au au Au Au, página 8, Schlurp Schlurp, página 9; Xiiiiii Xiiiiii, página 10; nhami nhami p. 11; Arghn Arghn página 12; nhoc nhoc página 13; Clap Clap, página 14 e assim em diante). Ou seja, tem-se a leitura dos sons pela voz humana e a sonoplastia destes mesmos sons transcritos em letras com percussões selecionadas. Todos os recursos utilizados são pertinentes à categoria 1 e correspondem ao livro literário.

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. O audio é coerente com o texto escrito, sem nenhum elemento que comprometa a singularidade da produção literária.

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como os efeitos que correspondem aos sons representados na obra. Além de serem lidos como se representam graficamente os sons das onomatopeias, pela voz da narradora, também se acrescentam sons percussionais que reproduzem as onomatopeias.

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração é realizada de modo claro sem nenhuma alteração na voz.

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora. O recurso de mixagem está sincronizado e o áudio não apresenta distorções que prejudiquem a compreensão da voz.

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, não usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper bruscamente o fonograma. A narração já se inicia com a voz da narradora nos primeiros minutos do áudio, sem um aumento gradual do som. Ao final, o recurso de "fade out" suaviza o corte do áudio, que inclui o som da página sendo virada.

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações.

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Isso é importante, pois atende às diretrizes do Currículo da Educação Infantil.

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

A obra não apresenta qualidade literária, em sua proposta de organização coerente do texto. Seus arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados não exploram as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, poemas autorais.

Em alguns versos, há mudança brusca de assunto, o que compromete a coesão textual. No que se refere à linguagem, o texto não mobiliza recursos poéticos como figuras de linguagem diversificadas e outros mecanismos estéticos que ampliem o repertório das crianças.

O recurso linguístico da onomatopeia é repetido em todas as páginas, porém de um modo automático, sem produzir sentidos de continuidade entre os acontecimentos. O livro parece ser uma coleção aleatória de sons que se querem registrar como interessantes, na vida de uma criança. Apresenta-se uma sucessão desordenada e não coesa de sons e a tradução de sua representação na vida de uma criança.

Diante da enumeração de figuras de linguagem pouco atrativas que não a convidam a participar criativamente de uma leitura com fruição literária, a criança não é levada a construir um repertório linguístico diverso.

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários que sejam capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Ainda que os contextos apresentados pertençam ao universo infantil, o modo como eles foram mostrados não favorece o enriquecimento cultural da criança, pois não são plenamente desenvolvidos.

A composição textual simplista não ousa diversificar os recursos criativos. A obra é descritiva, sem nenhum questionamento sobre o modo de ser das coisas e não possui elementos imaginativos que permitiriam aos infantes pensar para além dos limites de uma linguagem puramente literal e descritiva, o que não possibilita o pensamento crítico e a elaboração de inferências.

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal e não são um convite à imaginação e criação das crianças. A técnica repetidamente utilizada através das páginas dos livros é elaborada por meio de colagens, bricolagem com materiais diversos, rearranjados em composição, que atribuem texturas ao desenho, porém a leitura destas ilustrações não se produz pelo visual mas depende exclusivamente do que se lê no texto verbal.

Excetuando-se poucas páginas, em que se acrescentam alguns elementos que atravessam a dimensão da página de forma mais contundente, assim se construindo ideias de espaços de forma diferente, a colagem é bruta, em estilo grosseiro, nas quais aleatórios elementos são justapostos no espaço da página, não se combinando, o que poderia ser composto de forma a enriquecer a experiência estética da obra.

A experiência de leitura destas ilustrações deveria incrementar a qualidade da própria leitura verbal, colocando em diálogo os textos verbal e não verbal. Para isso, a ilustração precisaria ser atrativa e contar uma história para além do texto escrito. No caso deste livro, elas são imprecisas, confusas e tentam ser literais ao texto verbal.

O tema da rotina do dia a dia de crianças, abordado e sequencialmente apresentado através de onomatopeias sucessivas que acompanham alguns acontecimentos possíveis num dia comum, não é desenvolvido de forma a conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, pois não se desenvolve de forma coerente. Os acontecimentos são aleatoriamente justapostos, sem uma sequência que determine qualquer coesão entre eles. A obra apresenta alguns pontos que precisam ser revistos (texto e ilustração), para que chegue a influenciar o/a leitor/a.

O papel milimetrado serve de textura para alguns elementos mas mais se parece com uma arte descuidada, mal recortada em seus contornos e acaba por não produzir efeitos de sentido interessantes, causando dificuldade de compreensão. Os desenhos são primitivos ou borrados, talvez tentando reproduzir traços naïves, próximos a traços infantis, porém são de péssimo gosto e não se traduzem nem se compreendem tão facilmente. As fotos de texturas são minoritárias e causam estranhamento nesta variedade de recursos sem nenhuma justificativa a ser interpretada, que traga mais densidade aos sentidos desta obra.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:06

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:04